ANO 14.° LISBOA — QUARTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1935 N.° 4403

Diario de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

NASCENÇA GRAFICA
Impressão, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Diario de Lisboa
11 — Avença — Of.
Biblioteca Municipal Central da
21 FEV 35

HA muita gente a desconhecer que para livremente se poder usar um isqueiro é necessario ter a devida licença. Sobretudo os distraidos que, na sua boa fé, dispensam leis, regulamentos e posturas expõem-se a surpresas desagradaveis, como aconteceu ao sr. Armando A. Fernandes que passou alguns momentos amargos no Governo Civil donde sómente saiu, depois de pagar 260$50 de multa.

— Por que me não restituiram o meu isqueiro de que eu tanto gostava? — pergunta o sr. Fernandes.

E' outra disposição da lei que ninguem deve ignorar, principalmente quem ama os objectos do seu uso particular e anda com frequencia de terra em terra. As cousas apreendidas não voltam aos seus antigos donos. E' triste, mas inevitavel. Propõe o sr. Fernandes que se coloquem avisos, nos locais apropriados, em que se leia claramente:

— Fumadores, tirai licença para os vossos isqueiros!

A verdade é que ha teimosos que não gostam de respeitar a lei, mas sim violá-la. E' por causa destes que o sr. Fernandes, que é homem honesto, aprendeu á sua propria custa a pôr-se de bem com o fisco.

* * *

A GRIPE em Espanha muda de nome todos os anos e conforme a epidemia musical que invade a alegre Republica de cantores. Assim, foi sucessivamente, «el soldado de Nápoles», «la canastéra», e este ano, «la carióca», canção e dansa brasileira que, pelo visto, contagiou os espanhois através dos Pirineus e vinda dos salões da Europa.

No ano em que entre nós se chamou á gripe «a espanhola», chamaram-lhe eles «la portuguesa».

Este ano, a gripe, ou seja «la carioca», assume proporções tão sérias que 65 por cento da população de Madrid está sofrendo as suas consequencias, e não ha casa de familia em que um dos seus membros, pelo menos, não esteja atacado da epidemia.

Desta vez, duvidamos que os madrilenos tenham humor para continuar dando á gripe o nome da inofensiva dansa brasileira, por mais epidemica que seja.

Acreditamos, porém, que á gripe dêem outros nomes feios, bastante mais feios.

* * *

E' AMANHÃ, como noticiámos, que se realiza a cerimonia da entrega duma mensagem ao ilustre director geral da Assistencia, sr. Machado Pinto.

Trata-se duma homenagem inteiramente devida a este categorizado funcionario que, ha pouco, regressou ao exercicio do seu elevado cargo, do qual esteve afastado durante algum tempo por motivo de doença grave.

O sr. Machado Pinto vai ter ocasião de verificar como é justamente apreciada a acção que vem desenvolvendo, para melhorar e aperfeiçoar os serviços a seu cargo.

O CARACTER DOS POVOS

Xenofobia?

Toda a gente sabe que a França não é xenófoba. Consciente da sua admiravel unidade, orgulha-se de ser, depois de Roma, um pouco a universal distribuidora, se não da civilização e da cultura — da flôr desses dois ingredientes da vida, das sinteses espirituais de digestão facil, das grandes médias da sensibilidade e do intelecto, de tudo enfim quanto é sedução e espelhismo da natural alegria de ser civilizado ou «europeu». Esta função radiante importa para a França a obrigação de ser permeavel aos movimentos do exterior, e, se não curiosa do que se passa por fórça, docil á entrada do que de fora vem. E como não ha espectaculo sem espectadores, a França admite e atrai quem compra o seu bilhete...

Tal condição tipicamente francesa pressupõe uma longa adaptação historica que não deixa indemne, fechado, o proprio caracter nacional. Nem a França seria a internacional medianeira se uma forte vocação lhe não puzesse no capacete e na sandalia as asas de Mercurio. E assim, se o seu sentimento particularista é forte, nutrido pela terra e pelo tempo, asseverado pelos contrastes que agudamente vê pulsar nas suas grandes fronteiras — nos Pirineus como nos Alpes, na Mancha e (nevralgicamente) no Reno — a hospitalidade nela é por assim dizer um dado natural. Paris não é ao mesmo tempo o centro do país e a *ville lumière* do mundo? Como negar um quarto de hotel ao estrangeiro que se diverte ou uma mansarda ao proscrito que — quantas vezes em nome de idéas sopradas de França! — perdeu na terra natal a propria cidadania.

Assim é que os americanos, depois da guerra, a encheram; os russos, depois da Revolução, lhe pediram asilo, e, constantemente, bichas inumeraveis de viajantes e de perseguidos a procuram, se infiltram na sua massa ordeira e tolerante, se banham na sua razão e se enriquecem da sua medida.

Esta invasão tradicional tem naturalmente os seus prós. O fluxo traz á França animação e dinheiro; o refluxo leva de França expansão e prestigio. Mas eis que a peregrinação começa a deixar ficar distraidamente em Meca os seus albornozes e tendas. As regiões devastadas, a população dizimada pelos quatro anos da guerra chamaram massas humanas, relativamente numerosas, que deviam ajudar a pôr de pé o que tinha vindo ao chão e a empurrar o arado cujo labroste se supuzera caido, como semente de justiça, em sulcos encharcados de sangue. Russos, portugueses trabalham no centro e a nordeste; italianos e espanhois graõ e lavoiram ao sul. A caça ao judeu na Europa Central traz a campo o altruismo dos classicos Direitos do Homem, reacende o orgulho francês da protecção aos sabios, leva Einstein triunfalmente á *montagne S.te Geneviéve*, mas instala tambem alguns ashveros no comercio e, sobretudo, nos consultorios. Já gente da *Action Française*, em nome *des quarente rois qui, en mille ans, firent la France*, começa a pôr Bergson, Maurois, Crémieux na contingencia de temerem que lhes gritem *sale juif* á passagem. E' um começo de confusão.

Depois, não é em vão que o exemplo dos vizinhos abre as aulas. Se a purificação politica do interior é caso quasi restrito á Italia e á Espanha e a democracia francesa sente prazer em albergar semelhante tipo de indesejaveis, a Alemanha descobre o *arianismo* e ensaia a limpeza étnica. O caso é um pouco mais grave. Atrás dos estudantes de paises equilibrados e tranquilos, que, em regra já meio diplomados, vêm estagiar a França, começam a chegar os caloiros do Proximo Oriente, da Polonia, de Checoslovaquia, da Romenia, que procuram pensão e fundam o *cercle* dansante. A principio é apenas comovedor e pratico: os meninos divertem-se, aprendem palavras de outras linguas, viajam pela imaginação. O merceeiro de Grenoble, de Toulouse, de Montpellier vende mais. Mais os estudantes ficam, e, se são medicos, começam a receber remuneração nos estagios hospitalares, tomam o gosto ao francês e invocam a lei de Caracala... A naturalização habilita o romeno, o egipcio, o armenio ao exercicio da Medicina em competencia com os nacionais. E logo o vereis...

Nas ultimas semanas desenhou-se nalgumas universidades francesas um movimento de protesto contra esta ordem de coisas. Sob o aspecto de reclamação, justa aliás, contra a concorrencia estrangeira na profissão medica, formaram-se grupos de estudantes nos claustros e corredores e os *doyens* e prefeitos tiveram de sorrir amarelo ao esboço das primeiras assuadas. A palavra *métèque* sibilou por baixo de alguns gorros de veludo. E se tudo acabou mais ou menos em paz e a França salvou ainda os seus créditos hospitaleiros, nem por isso a opinião publica deixou de se alvoroçar ligeiramente. A França atravessa um periodo nervoso para as suas instituições já agora tradicionais, e nada mais natural do que vir a infiltrar-se, numa reclamação que pode ser humanamente explicavel, uma pontinha de xenofobia *francista* (como agora começa a dizer-se), de consequencias lamentaveis.

A mim, no meio disto, só me doeram os olhos de uma caloirita de Medicina (judia de raça, hungara de lingua, romena de nação e francesa pela arte que lhe ha-de dar o pão), que, meio resignada a apear-se possivelmente da sua bicicleta por entre sussurros de *métèque!*, parecia procurar no horizonte a sua quarta terra da promissão.

VITORINO NEMÉSIO

E' a varios titulos muito interessante um artigo do velho jornalista sr. Alberto Bessa, antigo director do Jornal do Comercio e das Colonias publicado hoje neste nosso prezado colega: «Uma carta de lei — a matricula dos comerciantes».

Alude a varias determinações impostas em 1594 no regimento da Casa da India e Mina, do tempo de D. Manuel, e a uma carta de lei, referendada em 1770 por Pombal, acêrca dos desregramentos da profissão do comercio. Refere-se á matricula obrigatoria de todos os que quizessem exercer comercio no intuito de destrinçar os bons e honrados comerciantes ou negociantes dos maus e improvisados.

O que é curioso é este trecho do documento pombalino.

Notava-se... «o absurdo de se atrever qualquer individuo ignorante e abjecto a denominar-se a si Homem de Negocio, não só sem ter aprendido os principios da probidade, da boa-fé, e do calculo mercantil, mas muitas vezes até sem saber nem lêr, nem escrever, irrogando assim ignominia e prejuizo a tão proveitosa, necessaria e nobre profissão».

Isto foi no fim do seculo XVIII, ha cento e cinquenta anos, pouco mais ou menos.

* * *

A PERSIA passa de futuro a chamar-se Iran, o seu nome natal e tradicional.

O curioso está em que a Persia, por intermedio da sua legação em Paris, fez uma consulta á Academia Francesa para saber se se ha-de escrever, por exemplo, o governo de Iran, ou o governo do Iran.

A classe respectiva reuniu, apreciou o «problema» e estabeleceu que se deve dizer definitivamente «Governo do Iran, natural do Iran», tal qual como do Egipto e não de Egipto.

Por cá, sómos todos naturais de Portugal e não do Portugal, embora os franceses utilizem o du.

Em rigor, sobe-se a isto.

* * *

O SABIO prof. dr. José Leite de Vasconcelos foi eleito presidente da nova direcção do Instituto Português de Arqueologia, da qual fazem parte tambem os srs. prof. Manuel Heleno, prof. João Martins da Silva Marques, prof. Luiz Chaves, dr. Orlando Ribeiro, Frazão de Vasconcelos, Francisco Valença, dr. Serafim Leite e major Nascimento Moura.

* * *

O PRIMEIRO tenente engenheiro hidrografo, sr. Pires de Matos, publicou em separata dos «Anais do Club Militar Naval» um notavel trabalho com o seguinte titulo — Sobre remodelação dos serviços hidrograficos.

* * *

AMANHÃ, na sêde dos Estudos Sociais, Economicos e Literarios, na praça Luiz de Camões, 46, realiza a sua anunciada conferencia o sr. dr. João de Barros, cujo tema é o «Panorama da Literatura Brasileira».

TEATROS E CINEMAS

MARIA MATOS

que hoje realiza a sua festa artistica no Avenida com o programa que publicámos

O Grande Carnaval do Gimnasio

O super-programa do Carnaval no Gimnasio será dentro de dias revelado. Podemos, no entanto, dizer desde já, que entre varias atracções constituidas por realizações inéditas, como a exibição original de dezoito atracções estrangeiras, se representará a revista em 9 quadros, «Beijos Quentes», original de Bento Marco, com musica de Raul Portela, e em cujo desempenho tomam parte no elenco feminino as artistas Lucilia Simões, Maria Sampaio, Filomena Casado, Margarida de Almeida, Dina Tereza, Zita Trindade e as Germany Girls.

O Carnaval no Gimnasio, com as suas farsas, comedias, revistas, «music-hall», bailes, com a assistencia do grande actor brasileiro Procopio Ferreira, Nascimento Fernandes, Estevão Amarante, Antonio Silva, Rafael Marques, etc., e com a direcção firme do grande animador que é Erico Braga, vai ser o ponto de reunião de toda a gente de bom gosto que quere divertir-se com elegancia, com optimismo.

"Deus lhe pague . . ."

Na peça «Deus lhe pague...», do escritor brasileiro Joracy Camargo, em que faz a sua estreia no Gimnasio, no dia 8 de março o grande actor Procopio Ferreira, reaparecem os artistas Ester Leão, Alexandre de Azevedo e José Gambôa, que desempenham respectivamente os papeis de «Nancy», «Outro Mendigo» e «Pericles». «Deus lhe pague...», que não é uma peça brasileira, mas sim uma obra internacional, sugere considerações que elevam o seu autor á categoria de um notavel dramaturgo.

Atrás do reposteiro

—Realiza-se hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, a festa de Beatriz Costa, com a revista *Café com leite*, de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, que têm a sua recita de autores na proxima sexta-feira, em que esta peça perfaz 50 representações.

—Estreia-se amanhã, no Teatro Circo de Braga, onde vai realizar dois espectaculos com as comedias *E' agora, ó Nicolau!* e *O Menino Virtuoso*, a companhia de comedias e farsas do Trindade.

—Uma das atracções dos espectaculos de Carnaval, no Trindade, com comedias, revistas e novidades internacionais, são os artistas Martinet e Romerito, criadores da nova dansa *A Carioca*, de grande sucesso em Paris e Madrid, recentemente.

—O actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho) vai realizar a sua primeira festa artistica no Porto, no teatro Sá da Bandeira, representando-se a revista *Café com leite* e duas peças de sua autoria.

—No Apolo, *Zé dos Pacatos* repete-se hoje em duas sessões, estando prestes a marcar o seu 3.º mês de cartaz no teatro da rua da Palma.

—No Maria Vitoria, *Viva a Folia!* é o cartaz desta noite, tendo sido contratadas para o elenco da companhia deste teatro as actrizes Emilia Candeias, Suecia Gonçalves e Elvira de Figueiredo, que se estreiam na revista ali em ensaios.

—A Nova Companhia de Variedades que se estreia esta noite no Coliseu, apresentando sensacionais novidades artisticas, dá amanhã a sua primeira «matinée», dedicada ás crianças, e exibe-se, entre nós, apenas esta semana.

—Noticias de Barcelona dizem que entrou já em convalescença a artista portuguesa Celeste Grijó que é, presentemente, a vedeta mais aplaudida em Espanha.

—A comedia «Cinco Lobitos» em cena no teatro Nacional, é a mais deliciosa das peças estrangeiras que nos ultimos anos se têm representado em Portugal.

Dansas, por Francis e Ruth Walden

Neste «recital» não se recitou. Dansou-se. E dansou-se muito bem. Enchcu-se a vasta sala do Politeama, de um publico escolhido, para admirar o nosso «bailarino nacional» depois de dois anos de ausencia por palcos brasileiros e franceses. Francis quiz reaparecer, como ele proprio declarou, «num ambiente absolutamente criado por ele, procurando um sentido mais elevado para a sua arte perante o publico que o conduziu, com o seu carinho, ao lugar que hoje ocupa».

Pode parecer, á primeira vista, que ha nestas palavras um excesso de vaidade incompativel com a modestia que deve caracterizar os verdadeiros artistas. Numa epoca em que campeia o egotismo, elas não nos surpreendem. Francis quiz traduzir, assim, o pensamento que o orientou na organização do seu programa de dansas, para o qual procurou um cenario apropriado, uma simples cortina de fundo neutro, combinando com uma visão perfeita do espectaculo os efeitos de luz consoante o caracter de cada bailado.

E' de louvar o escrupulo que pôs na indumentaria, encarregando artistas como Maria Adelaide Lima Cruz, Bernardo Marques e Antonio de Amorim de lhe desenharem os figurinos pelos quais se vestiu, com a sua parceira, e que constituem um lindo friso colorido de trajos estilizados, do melhor gosto e da mais elegante confecção.

Quer interpretando bailados classicos, quer realizando a forma plastica de musicas portuguesas, traduzindo-as em movimentos coreograficos caracteristicos e adequados á sua expressão ritmica, Francis pode considerar-se hoje, sem favor, um bailarino notavel, que triunfou graças á sua tenacidade, á sua inteligencia esclarecida e ao sentido moderno que imprimiu á sua arte.

A série de dansas portuguesas que ontem apresentou no palco do Politeama, seleccionadas entre a musica mais colorida e saltitante de Rey Colaço, Rui Coelho, Frederico de Freitas e Antonio Melo, constitui sem duvida o mais interessante e o mais completo trabalho corcografico que se tem realizado sobre o nosso folclore musical.

Para cada provincia ele soube encontrar a expressão ritmica adequada, traduzindo em movimentos harmoniosos e em atitudes plasticas de uma rara beleza o seu caracter proprio e criando uma harmonia perfeita entre a musica e a dansa, sem a qual o bailarino não logra transmitir á plateia a sua propria emoção.

Na volta da romaria mirandesa, na alegria saudavel do arraial minhoto, na expressão heroica da campina ribatejana, na doçura da planicie algarvia, como na paz religiosa do montado alentejano, os diversos tipos regionais ganham uma expressão propria que a alma da dansa lhes empresta. Mais descritivo do que qualquer outro e com um fundo dramatico empolgante, em que a luz e a indumentaria ajudam a criar o realismo do ambiente, tanto como o expressionismo das atitudes, agradou-nos sobretudo esse lindo e discreto baile estremenho construido sobre um motivo popular e em que passa toda a tragedia ignorada e silenciosa da gente do mar. Ao lado da frescura sorridente de algumas aguarelas regionais, essa agua-forte admiravel de humanidade e de expressão dramatica revela, mais do que qualquer outro bailado, a sua admiravel intuição artistica.

«Pastores» é uma interpretação coreografica, cheia de frescura e de deliciosa ingenuidade, de uma linda canção beirã de Antonio Melo. «Chula», sobre musica de Rui Coelho, é outra dansa caracteristica da Beira, realizada com belo sentido coreografico.

Ruth Walden, que é uma bailarina cheia de qualidades, cujos movimentos têm a leveza duma pluma e a graça ritmica dum acorde musical, quasi imponderavel na sua fragilidade delicada, dansou primorosamente, sózinha, «As saias», segundo a musica deliciosa de Rey Colaço sobre o motivo duma velha canção alentejana. Nas outras dansas, integrou-se perfeitamente dentro do caracter nacional, com uma compreensão exacta do ritmo, do pitoresco e do sentido coreografico de cada bailado. Foi sem duvida uma colaboradora preciosa de Francis, que partilhou merecidamente dos aplausos calorosos com que o publico distinguiu o consagrado bailarino.

E como estamos convencidos de que a dansa pela dansa não tem entre nós condições de vida propria, esperamos que Francis reapareça em breve numa das revistas que se anunciam, para animar com a sua arte original, moderna e inteligente o espectaculo de «music-hall» que anda entre nós tão carecido de vida nova e de expressão europeia.—*N. L.*

"Uma mulher para dois"

A obra de Lubitsch que o S. Luiz ontem apresentou transcende o lugar comum da comedia. Não que force o riso, que o tem abundante e explosivo, mas porque detrás das suas linhas debate-se um problema admiravel de humanidade. E' a luta entre o chamado espirito burguês, simbolizado admiravelmente pelo industrial Palunkett, mecanico, convencional, um dos muitos individuos em série, que atravessam a vida, sem um raio de idealismo, e a existencia livre, romantica, poetica, que ainda se debate no nosso tempo, criando um mundo aparte seja numa mansarda pobrezinha, seja na oficina dum pintor enamorado de beleza.

O filme é cheio de intenções, que se propectam na nossa sensibilidade. O trio central, os dois artistas e a rapariga são autenticos simbolos. Não será ela a eterna aventura, com os seus traços femininos de encanto? Lubitsch, embora com um ritmo um pouco lento, necessario, porém, para marcar as caracteristicas psicologicas das figuras, obrigando-as a sentir no «écran», fora de toda a factura artificial do cinema, construiu uma obra cheia de lirismo, dum sabor ultra-moderno, que impondo-se á inteligencia, do «fauteuil» mais culto, não deixa de ser um espectaculo perfeitamente «reussi» para as multidões. Alegria, fantasia, e um virtuosismo inexcedivel para vencer todas os dificuldades. Os interpretes são excelentes. Miriam Hopkins foi a bela aventura, que hesita sempre entre dois amores. Frederic March excelente de sobriedade, mas marcando com elegancia o seu papel. Gary Coper caracterizou um belo tipi, exteriormente rude, mas profundamente sensivel. Ha ainda que elogiar numa «Mulher para dois» a construção das imagens, não só nos seus valores plasticos, mas ainda nos ambientes. A arte de Lubitsch conseguiu verdadeiras maravilhas.—*A.*

Ali Bábá e os quarenta ladrões

Pequenos e grandes conhecem essa pagina de maravilhosa fantasia que constitui um dos momentos mais particulares das Mil e Uma Noites. *Os ingleses fizeram agora um grande filme que todo o mundo aplaudiu sob o nome de* Chin-Chu-Chow *e que conta a bela aventura de* Ali Bábá *e os Quarenta Ladrões. E' esse filme notavel de interesse e concepção que o Palacio e Odéon hoje estreiam.*

George Robey e Ana May Wang

Actualidades

Harry Baur acaba de ser contratado para desempenhar o papel de Herodes em «Golgotha», filme dirigido por Julien Duvivier. Porem, o seu trabalho é extremamente curto, não necessitando mais de um dia no estudio. Alguns minutos de passagem na tela. Esta decisão só honra um artista.

—A seguir ao «Casamento do sr. Director», o Condes apresenta «A lagartixa» com Florelle na interpretação da figura, entre nós criada, com grande exito, por Angela Pinto, e, mais tarde, por Palmira Bastos. Os restantes artistas são: Madeleine Ozeray, Charlotte Lysés, André Lefaur, Palan e Margol.

—Em breve os franceses vão-nos dar um filme sob a vida de «Lord Byron». O argumento é de Alex Madis.

—«Uma noite de nupcias» é o titulo do proximo filme de Anna Sten, que desta vez, trabalha ao lado de Gady Cooper. A realização é de King Vidor.

—A Universal vai fazer uma versão americana da celebre peça de Marcel Pagnol, «Fanny», sendo o realizador William Wyler.

Lá veremos Marselha na California.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 27172 — A's 21 e 30 — Uma mulher para dois — Realização de Lubitsch, com Frederich March, Miriam Hopkins e Gary Cooper

CENTRAL — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — Marquês... á força — com Dina Gralla, Igo Sym e Paul Kemp

CONDES — TELEF. 22523 — A's 21 e 30 — Casamento do Sr. Director — com Marie Glory, Jean Murat e Arman i Bernard

ODEON — Telef. 16163 — A's 21 e 15 — Ali Bábá e o Quarenta Ladrões (Chu-chin-chow) — com Anna May Wong, Fritz Koriner e George Robey

PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30

POLITEAMA — Telef. 2 6365 — Não ha direito (Recita dos quintanistas de direito) — Amanhã: — Estreia — O fugitivo de Chicago — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — Soirée ás 8 e 45 — O Aventureiro de Florença — CYNARA — Matinées ás 3.as sab. e dom. ás 3h.

TERRASSE — Escândalos Romanos — Às 21 e 15 Telef. 20917 — O mundo é meu

LYS — Telef. 4 9560 — ás 21 e 15 — Sombras de Paris — Escândalos Romanos

JARDIM CINEMA — ás 20 e 45 — Uma noite de amor — O Reizinho

ROYAL — ás 21 e 15 — Telef. 4 5037 — O homem que matei — Agulha em palheiro

CARNES VERDES

AVISO

A direcção da **União dos Comerciantes de Carnes Verdes** convida a classe a assistir á conferencia que o seu presidente realiza hoje, pelas 21 horas, na séde da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Comercio e Industria, na rua da Palma, n.º 237, que será seguida de assembleia geral, uma e outra adiadas desde o dia 6 do corrente.

Consideram-se tambem convidadas todas as entidades oficiais e particulares a quem foram dirigidos convites para a referida conferencia adiada por motivos imprevistos.

RUTHER.—E' um preparado honesto e de garantia, para todas as pessoas que o usarem poderem atestar a sua eficacia.

A' venda na **Drogaria de Vicente Pimentel & Quintans, L.da**, 194, rua da Prata, 196.

Teatro Nacional

HOJE E SEMPRE

A comédia espanhola

'CINCO LOBITOS'

grande creação

— de Amelia Rey Colaço —

Procurem alegria para o Carnaval

NO

APOLO

Porque é lá que, hoje e todas as noites, em DUAS SESSÕES se representa a mais alegre das revistas:

Zé dos Pacatos

PROF. BORGES SEQUEIRA

Realiza-se no proximo dia 26, pelas 20 e 30 horas, um banquete de homenagem ao ilustre professor sr. dr. Borges Sequeira, promovido por uma comissão dos seus antigos alunos do Instituto Superior Tecnico.

Ao professor Borges Sequeira que, desde a abertura daquele Instituto, ali regia a cadeira de Geometria Descritiva, conseguindo, com o seu talento e superior conceito de justiça, em cada aluno tornar um amigo, é absolutamente justa esta homenagem. Este ano, por motivos legais, foi obrigado a abandonar a sua cadeira, razão por que os seus antigos alunos pretendem mais uma vez ter o gosto de reunir com o seu mestre e amigo.

A inscrição faz-se até ao proximo dia 23 na Associação dos Engenheiros Civis Portugueses (Praça do Comercio) e na Associação dos Estudantes do I. S. T.

PUBLICAÇÕES

O semanario «X»

Saiu mais um numero do brilhante semanario «X», cujo interesse aumenta dia a dia.

Alguns artigos do sumario para que o leitor tenha uma impressão do que valem as reportagens insertas neste numero:

«A vida intima dos carrascos de todo o mundo», «Geografia dos seculos», «a guerra entre o XIX e o XX», «Homens da semana», «Surpresas do Montenegro—revelações sobre o escandalo á volta dum pseudo-principe que a Inglaterra acolhe», «Uma reportagem em Lisboa sobre a guerra do Chaco», «Um testamento fantastico», «Um premio de 11.500 contos á mulher que tiver mais filhos em dez anos», etc.

Aniversario associativo

O Centro Escolar Republicano Alexandre Braga comemora no proximo dia 24 o 28.º aniversario da sua fundação com uma festa que consta de sessão solene ás 15 horas e, ás 21, exposição de trabalhos manuais, recitações pelos alunos e baile.

Na sessão solene discursarão o sr. Alexandre Ferreira e alguns delegados das colectividades convidadas.

No Colegio Militar

Promete ser muito brilhante a festa de despedida dos alunos da 7.ª classe do Colegio Militar que constará de recita e baile.

A primeira parte é, constituida pela representação da revista em 1 prologo e 3 actos, original de Mario Duque e João Reis, com versos de D. Fernanda Santos (Silvia) e musica do maestro Manuel Ribeiro.

SUFRAGIOS

D. Deolinda Monteiro Nunes

Comemorando o primeiro aniversario do falecimento da sr.ª D. Deolinda Monteiro Madeira Nunes celebra-se amanhã, pelas 10 horas, na igreja dos Anjos, uma missa mandada dizer pela familia.

PARA OS NOSSOS POBRES

Recebemos de «Uma pobre» 30$00 para os leprosos e 10$00 para um cardiaco. Os nossos agradecimentos.

A compensação de três anos em favor do Desporto!!!

STADIUM, a revista querida de todo o publico desportivo, comemora no seu numero de amanhã, o IV aniversário da sua fundação. O acontecimento, pelo que de importante representa no Desporto Nacional, constitui motivo de regosijo para todos aqueles que á causa desportiva teem dedicado o melhor do seu esforço.

A comemoração de tão faustosa data, foi encarada com o maior escrupulo pelos dirigentes da mais completa publicação desportiva da Peninsula.

Assim o numero de amanhã, é mais um grande triunfo para

STADIUM

que publica uma **CAPA EM TRICROMIA, originalissima,** e tem **20** paginas.

Será certamente um exito — um dos maiores exitos desportivos de todos os tempos.

O preço da **STADIUM** de amanhã, é o de sempre **1$00**

ABADIA

"First-Class„-Restaurante

Almoços, Jantares e Ceias, serviço" à la Carte„. Cosinha recomendada. Especialidade em Mariscos e Cervejaria.

FESTAS DE CARNAVAL

Os folguedos deste ano na avenida da Liberdade

Além dos premios em dinheiro atribuidos aos carros mais bem ornamentados que compareçam no grandioso «corso» que se realiza este ano na avenida da Liberdade, juntamente com variadissimos e sensacionais atractivos, haverá tambem premios para as crianças mascaradas no «chá-dansante» infantil que na segunda feira gorda se efectuará no Parque Eduardo VII.

Um outro numero que certamente causará grande sensação será a apresentação, na avenida da Liberdade, do grupo dos «Cabeçudos», cuja organização está sendo activamente preparada.

Do magnifico programa dos festejos constam ainda interessantes concursos de trajos regionais, de estudantinas, etc., podendo afirmar-se que os folguedos atingirão extraordinario brilho.

O produto liquido destas festas, que são patrocinadas pelo sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, reverte a favor do cofre da Comissão Central de Assistencia do Governo Civil de Lisboa pelo qual são subsidiadas numerosissimas casas de caridade do distrito.

No Gremio Lirico Português

Nos belos salões do Gremio Lirico, Palacio Palmela, preparam-se animadas festas de Carnaval revestidas de grande brilhantismo. Uma comissão de senhoras está organizando os programas dessas festas, a primeira das quais se realiza já no proximo sabado com um grande baile e varias atracções.

Os socios têm direito a fazer-se acompanhar por uma senhora e por convidados sob sua responsabilidade, podendo os bilhetes ser requisitados na secretaria do Gremio.

CONFERENCIAS

O sr. Miguel Luiz Vieira realiza hoje, ás 21 horas, na sala da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, na rua da Palma, uma conferencia promovida pela União dos Comerciantes de Carnes Verdes, acêrca de «O comercio das carnes em face da comissão de abastecimento».

—Na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, realizar-se-á na proxima sexta feira, ás 21 e 30, um dos «Serões Literarios», no qual o sr. dr. Camara Reis fará a leitura e comentario de trechos de Emilio Zola. A entrada é livre.

—O sr. Moreno da Fonseca realiza hoje, ás 21 horas na rua Garrett, 80, 2.º, uma conferencia publica da propaganda naturista subordinada ao tema: «Acordos e desacertos do sistema de cura Kneipp».

—O sr. engenheiro Gago de Medeiros realiza amanhã ás 21 e 30 na séde da Associação Central da Agricultura Portuguesa uma conferencia sobre a «Evolução dos transportes maritimos e sua influencia na economia nacional».

—O prof. Landi realiza hoje, ás 21 e 30, a sua segunda conferencia no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, acêrca de «Conteúdo social do Fascismo».

—O sr. dr. Fernando Homem Cristo profere hoje, ás 21 e 50, no microfone da Emissora Nacional, um discurso politico.

Gabinete de Documentação Italiana

No Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras realiza-se hoje, ás 21 e 30, a sessão solene de inauguração do gabinete de Documentação Economica e Financeira Italiana, na qual devem usar da palavra, além do director do Instituto, os srs. prof. Valentim, director do Instituto de Cultura Luso-Italiana, e o prof. Giuseppe Landi, da Universidade de Genova.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Adelaide do Vale Amaral, D. Maria Helena Paula de Saldanha da Gama, D. Deolinda Saavedra Canavarro, D. Helena de Faria e Melo e Costa (Cadóro), D. Maria Luiza Mendes Corrêa de Magalhães Basto, D. Maria Amelia de Lima Pinto de Azevedo, D. Sofia Sequeira Sepulveda, D. Mabel Potter, D. Emilia de Jesus Costa, e D. Nina Marques Pereira.

«RUTHER»—deve sempre existir no seu toucador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a **Caspa e a queda do seu precioso cabelo.**

A' venda na **Drogaria Açoreana de Ferreira & Ferreira, Lda.,** 99, rua da Prata, 101.

O BAILE DOS MEDICOS

Termina hoje a entrega de bilhetes para o baile que, organizado pela Caixa de Previdencia dos Medicos Portugueses, se realiza no proximo sabado, 23 do corrente, nos salões nobres da Faculdade de Medicina, o já tradicional baile dos medicos, a mais bela e mais selecta festa do Carnaval, como o afirmaram todas as pessoas presentes á do anc passado.

Repetir-se-á com a mesma ementa e servida pelo mesmo fornecedor a monumental ceia que a todos deixou maravilhados.

Uma orquestra de «jazz» e a Orquestra Tipica Algarvia para tangos e corridinhos, cada uma em sua sala, salas que este ano estão aquecidas, farão rodopiar incessantemente os pares.

De longe em longe a assistencia será deliciada com varios numeros de variedades, a cargo de medicos.

Em suma, a repetição da grandiosa festa do ano passado.

Os bilhetes que ainda restam, porquanto foi préviamente fixado o seu numero, a fim de evitar uma aglomeração demasiado grande, são fornecidos aos medicos que os solicitem nos seguintes consultorios: Rua Garrett, 36, 2.º, telefone 2 2408; calçada do Carmo, 6, 1.º, telefone 2 2070; travessa da Gloria, 6, 1.º, telefone 2 4927 e avenida Visconde de Valmor, 78, 2.º, telefone 4 0597.

Nova Companhia de Variedades "ALMA ARAGONEZA" "O HOMEM DOS MIL MISTERIOS" Colossal espectaculo de sensação HOJE — ESTREIA — HOJE no Coliseu

Vai hoje, finalmente, ser satisfeita a ansiedade do publico, pois que a estreia, no Coliseu, da Nova Companhia de Variedades, constituida pelo famoso grupo «Alma Aragoneza», que realiza a deslumbrante Festa da Jota, sugestiva reconstituição da tradicional festa aragonesa com seu concerto de rondalla, seus maravilhosos cantares e os bailados tipicos verdadeiramente arrebatadores.

Toda a Lisboa vai hoje sentir-se transportada a uma daquelas afamadas diversões populares de Aragão, com o seu colorido estonteante de trajos caracteristicos; o irresistivel ritmo das canções soluçadas e das dansas voltejadas ao som das violas e das bandurras. São 30 artistas, de ambos os sexos, dos mais famosos dêste genero.

Igualmente se apresentará esta noite o celebre ilusionista Comitre, o «Homem dos mil misterios», cujos excepcionais dons de magia têm intrigado o mundo inteiro e que exibe criações proprias, exclusivas, de absoluta novidade, que vão causar o maior assombro. E' um espectaculo colossal, moderno, nunca visto entre nós.

Amanhã: «Matinée», em que as crianças têm entrada gratuita.

Evite que os vossos filhos apanhem a tuberculose

Ao coçarem-se com as unhas sujas, as creanças fazem penetrar no sangue micróbios perigosos e sobrêtudo o da tuberculose. Evite, portanto, que os vossos filhos apanhem Piôlhos, o que é bem simples usando a "Marie Rose„ que mata os Piôlhos em 3 minutos. A "Marie Rose„ é a morte perfumada dos Piôlhos. Para conveniência das creanças exija sempre a verdadeira "Marie Rose„. Mães: Friccionem todas as quintas-feiras com "Marie Rose„ a cabeça de vossos filhos que vão á escola. Preço 5$50 em todas as drogarias.

BOLSA DE LISBOA

20 de fevereiro

CONTADO

VALORES	Encerrado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1.923 convert. em 4 3/4 % 1.931	1.111$00	1.111$00	1.112$00
Consolidado 5 1/4 % 1.931	1.055$00	1.054$00	1.056$00
» 4 1/2 % 1.933	996$00	996$00	—
» 4 % 1.934	923$00	922$00	923$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.578$00	1.577$00	1.579$00
» 3 % 2.ª »	—	—	—
» 3 % 3.ª »	1.591$00	1.589$00	1.593$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	2.200$00	2.2[illegible]5$00
» 6 1/2 % 1930-Consol	520$00	520$00	526$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	519$00	518$50	519$50
» 6 % 1932	1.021$00	—	1.025$00
Acções			
Bancos			
Comercial de L.ª port.	—	430$00	435$00
Lisboa & Açores » »	384$00	383$00	385$00
Portugal » »	—	1.075$00	1.080$00
Espirito Santo	—	605$00	620$00
C.ias de Seguros			
Bonança	—	690$00	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	177$00	176$00	178$00
Nacional	—	—	810$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ias diversas			
C. P. ordinarias	—	—	100$00
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	700$00	730$00
Cerveja Estrela	—	231$00	234$00
Cimentos de Leiria	600$00	599$00	603$00
Credito Predial	27$70	27$00	27$80
Gaz e Electricidade	304$00	303$00	305$00
Navegação	—	—	—
Portugal e Colonias	68$00	67$00	68$50
Portuguesa de Pesca	175$00	173$00	175$00
» » de Tabacos	389$00	388$50	389$50
Tabacos de Portugal	—	3[illegible]$00	3[illegible]$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	417$00	415$00	420$00
Busi-1.ª Emissão	—	37$50	38$00
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	158$00	160$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	527$00	526$00	528$00
Pedlaes 6 o/o—1932 1.ª	90$50	—	—
» 7 o/o	120$00	119$00	120$00
U. Electrica Port. 7 1/2	—	129$00	131$00
Busi 9 o/o	119$50	119$00	120$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$10	110$30
Paris	1$49,1	1$49,2
Madrid	3$08,8	3$09,1
New-York	22$53,5	22$55,6
Zurich	7$31,5	7$32,2
Roma	1$90,6	1$90,8
Bruxelas	5$27,4	5$21,9
Amsterdão	15$28,6	15$30
Berlim	9$06,7	9$07,5
Praga	0$94,6	0$94,7
Rio de Janeiro	1$49	1$49,2
Libra ouro	—	—

IMPRENSA

«O Tempo»

Após doze anos de interrupção, reapareceu o jornal «O Tempo», dirigido pelo sr. Simão de Laboreiro e integrado dentro dos principios politicos que orientam a actual situação.

No seu primeiro numero, «O Tempo» saudou todos os seus colegas, sem distinção de côres politicas. Pela parte que nos toca nesta fraternal saudação, agradecemos e retribuimos os cumprimentos.

União Club Rio de Janeiro

Na séde do União Club Rio de Janeiro realiza-se amanhã, ás 21 e 30 horas, uma festa que promete ser muito concorrida.

RUTHER.—Pelo seu poder antiseptico, pelo seu forte poder tonificante combate a **Caspa** e todas as **Doenças do couro cabeludo,** facilitando ao mesmo tempo o **crescimento do cabelo.**

Numa palavra...

RUTHER—revigora—tonifica—vitaliza os seus **Cabelos.**

A' venda na **Drogaria Centeno & Neves, L.da,** 204, Rua da Prata, 206.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

O ESPUMOSO Tagide E SUPERIOR

L. da Annunciada, 19 — Tel. 2 7574

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

Onde vai V. Ex.ª amanhã?

Não hesite!

Vai ao **Solar Português** (antigo Solar da Alegria) *P. da Alegria, 56* assistir á **Inauguração** das sessões da **Canção Nacional** apresentada pelos mais eximios artistas das 21 ás 2

O serviço de restaurant e bar é dos primeiros de Lisboa.

Reservam-se mesas pelo Telef. 2 6591 —— Aos domingos — **Matinées**

A entrada é rigorosamente selecionada

OURIVESARIA DA GUIA
Cordões, cadeias e muitos outros artigos SÓPELO PEZO. — Compra-se ouro e prata aos melhores preços
2, Rua Martim Moniz, 10
TELEFONE 2 8336

A Cidade

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

Casos do dia

Bichos raros

As «gralhas» dos jornais nem sempre merecem a ruim fama que têm. Colaboradores assiduos e desinteressados, se é certo que na maioria dos casos se metem na conversa da gente para nos estragarem a prosa e os conceitos, não é menos certo que tambem, de vez em quando nos superam em chiste e imaginativa.

Leiam os senhores, para exemplo, esta noticia colaborada por uma «gralha» num jornal de Lisboa:

«Pelo vapor «Guiné» chegaram ontem a Lisboa um casal de panteras, um jacaré e uma tartaruga, oferecidos respectivamente pelo governador da Guiné, sr. major Carvalho Viegas, a quem o Jardim Zoologico deve inumeros exemplares da fauna do arquipelago e a promessa da captura de um hipopotamo, do imediato e do comissario daquele vapor.

Sem a «gralha», o sr. major Viegas era já um benemerito com ter trazido para Lisboa o jacaré e a tartaruga. Com ela, sobe de ponto a nossa admiração, tamanha fica, de audacia e de originalidade, a promessa de captura dentro em breve não só dum hipopotamo, mas ainda do imediato e do proprio comissario do vapor «Guiné».

Isto está de tal maneira que, em boa verdade, mais vale viver no Jardim Zoologico, entre as feras, que viver cá fóra, entre os homens; mas como hade arranjar-se instalação condigna para aqueles bichos tão raros, no poetico Parque das Laranjeiras?

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Todas as tardes chás elegantes
Orquestra de Antonio Soares
Chá dançante só ás quartas-feiras

NOTICIAS DA GUINÉ

BOLAMA, 31.—No dia 2 do corrente realizou-se a primiera sessão do Conselho de Governo que desde abril de 1931 não funcionava. Esta sessão foi toda ocupada na discussão do projecto do orçamento geral da colonia. Nas sessões seguintes serão discutidas propostas respeitantes a assuntos a tratar na proxima Conferencia Economica do Imperio.

—O Club Desportivo de Bolama distribuiu já o programa dos festejos que anualmente realiza nesta cidade, estando marcado para 3 de fevereiro o desafio-desempate entre o seu «team» de foot-ball» e o do Sport Lisboa e Bolama, desafio que é aguardado com ansiedade geral.

—No dia 27 do corrente realizou-se o enlace matrimonial da menina Maria Adelaide das Neves Jacob, gentil filha do nosso amigo sr. capitão Antonio das Neves Jacob, com o sr. José Duarte de Magalhães, filho do antigo governador colonial sr. tenente-coronel Antonio Leite de Magalhães.

—Faleceu hoje, no hospital desta cidade, onde se encontrava internado, o sr. Alfredo Mateus dos Santos, socio da firma comercial Alfredo Mateus dos Santos L.da.

Tristes destinos

Como noticiámos, ha dias, uma pobre rapariga chamada Maria do Rosario, dos arredores de Viseu, que viera servir para Lisboa, viu-se abandonada na cidade com seu filho recem-nascido, chegando a ter de recolher-se por esmola no Governo Civil onde a criança contraiu uma bronco-pneumonia.

Internados depois, ambos, por esmola tambem, no hospital D. Estefania, porque o sr. dr. Cordeiro Ferreira se condoeu de tamanha desdita, ali têm sido acarinhados mãi e filho com extremos de solicitude que nunca será de mais elogiar.

O pequenito, porém, não podendo, pela sua tenra idade, resistir aos efeitos da doença, faleceu ontem.

Leia o
Tempo Fixe

A acção da P. I. C. em 1934

Uma exposição do director daquele organismo em que se fala das exigencias do serviço e das deficiencias do pessoal

O director da Policia de Investigação Criminal de Lisboa, sr. dr. Alves Monteiro pediu hoje aos representantes da Imprensa que comparecessem no seu gabinete do Torel para lhes dar conhecimento de alguns dados estatisticos referentes á acção da P. I. C., que vale realmente a pena publicar.

Trata-se de saber quais os serviços que a Policia de Investigação prestou durante o ultimo ano á cidade e á Justiça, na função que lhe cabe de perseguir os criminosos.

O sr. dr. Alves Monteiro foi folheando a estatistica por ele mandada organizar, e foi elucidando:

—Deram entrada nesta directoria 21.657 processos, dos quais, 5.054 foram enviados aos juizos criminais, 375 á Tutoria Central da Infancia de Lisboa, 1.973 ao Tribunal dos Pequenos Delitos, e 475 a diversas autoridades do pais. Encontram-se arquivados 6.331, aguardam melhor elemento de prova 4.802 e estão pendentes 2.647. Todos estes processos foram iniciados por fortificações, autos de noticia, queixas particulares e oficios ou outros documentos tomados como participação.

—Tem aumento o numero de processos em relação aos anos anteriores?—preguntou-se-lhe.

—Em 1931 registaram-se 14.752, em 1932, 20.111; em 1933, 19.105 e em 1934 21.657.

—Quantos agentes tem a Policia actualmente?

—Tem 105. Cada um deles recebeu, em média, 184 processos. Durante o ano o numero de participações de doença do pessoal foi de 50 por cento. Este mal tende a agravar-se se não forem tomadas pelos poderes competentes medidas prontas e eficazes. Impõe-se a criação duma escola de preparação e tirocinio para agentes, escola essa que, de resto, já está prevista na lei desde 1922.

—E por que se não criou ainda?

—Primeiro, por falta de dotação, depois por estar em estudo uma reforma dos serviços policiais. Mas a reforma, a fazer-se, tem de ser feita—a valer. E' necessario aumentar os vencimentos aos agentes, conceder-lhes a reforma com o tempo igual á da Policia de Segurança. Neste momento, o que mais se impõe, porém, é a criação do aludido curso de preparação e tirocinio.

Outros pormenores curiosos:

—A idade dos individuos presos oscila entre os 16 e os 35 anos, e são as classes populares que dão o contingente maior. A maioria dos detidos não são analfabetos. Em 6.284 presos, 4.127 eram solteiros. No 1.º bairro da cidade, que tem 13 freguesias, deram-se 540 ocorrencias; no 2.º, (12 freguesias) 597; no 3.º, (12 freguesias) 434; no 4.º (6 freguesias), 402. Total, 1.973 ocorrencias.

Mais:

—No Tribunal dos Pequenos Delitos foram julgados 2.598 individuos, 600 do sexo feminino 1.998 do sexo masculino. Pagaram a multa a que foram condenados, 896, (745 homens e 151 mulheres).

—Quantos recolheram á cadeia por não poderem pagar a multa?

—Homens, 522; mulheres, 270.

—E absolvições?

—Mulheres, 179; homens, 731.

—Qual foi o rendimento das condenações?

—A importancia paga pelos 896 individuos condenados foi de 79.670$00. Dessa quantia reverteram em favor da Fazenda Nacional 53.130$60 e deram entrada no cofre especial da Policia 26.539$40.

A proposito:

—A situação economica da P. I. C. continua a ser deficitaria e dificilima. As dotações orçamentais não abonam os gastos efectivos que se fazem com as respectivas rubricas; e assim, para cobrir o excedente de despesas, foram empregados quasi 113 contos, saidos do fundo especial desta Policia.

—Nesse caso, o dinheiro chegou.

—Sim, chegou; mas os serviços de investigação ressentiram-se da escassez, ou da falta de latitude economica. Serviços de natureza cada vez mais instantes têm sido postos de parte.

E o sr. dr. Alves Monteiro foi citando:

—A defesa do edificio, no qual ha seis anos que não se fazem reparações; a conservação das viaturas automoveis, cada vez mais comprometida, dadas as condições de redução ao minimo nas despesas que importam, como a aquisição de mobiliario, a higiene nos calabouços é feita com a maior parcimonia e só no estritamente imprescindivel... e assim sucessivamente.

«Convém frisar que a deslocação de verbas do Fundo Especial da Policia se faz com manifesto prejuizo das quantias a arbitrar mensalmente aos agentes, para despesas normais de transportes, nos termos do artigo 54 do decreto n.º 17.640, chega quasi a ser deshumano, em face dos parcos vencimentos que auferem.

Voltando a referir dados estatisticos:

—O movimento de secretaria foi o seguinte: oficios recebidos, 11.716; oficios expedidos, 25.869; telegramas recebidos, 216; telegramas expedidos, 107; requerimentos recebidos, 969; mandados de captura, 498; mandados de notificação, 1.349; requisições de exames, 8.519; boletins de registo criminal, 5.078; participações, autos, queixas e outros documentos, 75.978.

«Os agentes fizeram 203 diligencias fóra de Lisboa. Objectos perdidos, 150; dinheiro perdido, 12.530$00, 2.000 francos e 8 libras. Objectos entregues aos seus donos, 30; dinheiro entregue tambem aos seus donos, 200$00 (ninguem apareceu a reclamar o restante).

«Por crimes de moeda falsa foram organizados 50 processos, 38 em Lisboa e 12 na provincia, sendo presos 14 fabricantes de moeda, 4 falsificadores de notas e 44 passadores de moedas e notas. Fabricas, foram apreendidas 4 em Lisboa e 5 na provincia.

O relatorio estatistico termina por declarar que os agentes da P. I. C. são poucos para os serviços a seu cargo, pois enquanto os serviços tendem a aumentar de ano para ano, o numero de policias deminui.

Conserve os dentes usando a PASTA DENTIFRICA BENAMOR

No São Luiz: A grande estreia da semana
UMA MULHER PARA DOIS
uma comédia de LUBITSCH, no género livre,
com FREDERICH MARCH, GARY COOPER e MIRIAM HOPKINS

Almas do outro mundo

Em Cerdeira de Gois reside uma pobre doente, epileptica e mentecapta, chamada Maria das Neves Simões,—a «Maria da Quinta»—que tem a mania de dar alojamento no seu corpo alquebrado a quantas almas do outro mundo lhe apareçam precisadas de abrigo...

A bem dizer, não tem morrido lá na terra pessoa cujo espirito não se dê á distracção de uns dias de folga no arcabouço da velha.

A «Maria da Quinta», segurissima de que o seu corpo é estalagem de almas errantes, tais loucuras faz, tanto alarme espalha, que Cerdeira de Gois anda estarrecida de panico.

E são promessas e são bruxedos, e é a população inteira, enfim, á mercê duma criatura com o juizo em desaprumo.

Segundo nos informam a «Maria da Quinta» veio agora a Lisboa, estando instalada no predio n.º 14 do largo da Achada.

Não seria obra de caridade interná-la no Manicomio ou procurar de qualquer modo um remedio que a cure?

As festas de Lisboa

A comissão executiva das festas de Lisboa enviou uma nota á Imprensa lembrando a necessidade da população da capital colaborar no sentido de ser fornecido aos forasteiros que visitarão a cidade no proximo mês de junho o necessario alojamento. Prevendo-se uma enorme afluencia de visitantes, muito superior á do ano passado, todos quantos tiverem habitações a ceder devem comunicá-lo a secção de Propaganda e Turismo da Camara Municipal.

A esquadra inglesa no Tejo

O comodoro Holland ofereceu hoje um lanche á oficialidade superior da nossa Armada, a bordo do «Kempenfelt», trocando-se brindes afectuosos.

No Central Cinema efectuou-se á tarde uma «matinée» dedicada pela Sociedade de Propaganda de Portugal, aos marinheiros ingleses e portugueses.

A' noite, no Avenida Palace, o comandante geral da Armada portuguesa, oferece um banquete em honra da oficialidade britanica.

A reeleição presidencial

A secretaria do Supremo Tribunal de Justiça informa-nos que para execução do disposto no paragrafo 3.º do artigo 72.º da Constituição, e para os efeitos do artigo 25.º do decreto 24.897 de 10 de janeiro de 1935, é convocado o Supremo Tribunal de Justiça para se reunir em sessão plenaria no proximo dia 26.

A's portas do Carnaval

A primeira pagina do "Sempre Fixe" de hoje é um admiravel desenho de Stuar Carvalhais que tem mais duas interessantes caricaturas neste numero.

A restante colaboração artistica é de Amarelhe, Botelho, Montfort Dunn e Olladrob.

O "Voltaire" prosseguiu viagem

A's 14 horas, e depois de reparada a avaria da hélice, retomou a sua rota para Gibraltar o vapor inglês «Voltaire», que por aquele motivo ontem arribou ao Tejo.

Os excursionistas, que já vinham a bordo, aproveitaram a inesperada vinda a Lisboa para visitar o Estoril e Sintra.

Desastre de viação

VISEU, 19.—Quando seguia em bicicleta, para esta cidade, foi colhido por uma vagoneta, na passagem de nivel de Vil de Moinhos, fracturando uma perna e um braço, o sr. Antonio M. Ferreira, que deu entrada no hospital.

MAXIM'S
Renovação de cartões de socios
A Direcção lembra aos ex.mos socios a conveniencia de renovarem os seus cartões de identidade até ao dia 23 do corrente, em que finda esse serviço.

Pinte os seus cabelos com KOMOL e será sempre jovem
REPRESENTANTE: M. Cabral
Avenida Almirante Reis, 166 r/c. dt.º
Telef. 4 6865
DEPOSITARIO: Farmacia Oliveira
Rua da 2.ª n.º 240

Senhoras
PRIMOL a melhor tinta para pintar os cabelos em 15 minutos, em todas as côres, vende pequenas porções. Cabeleireiro do Rossio, 93, 2.º.

A Cidade

Artigos Japonezes
Quereis importar artigos japonezes?
Consultae e visitae a casa S. Amram & Filhos, na Praça do Municipio, 32, 2.º, onde se encontra em exposição um enorme mostruario destes artigos.

VIDA PARLAMENTAR

A ASSEMBLEIA NACIONAL DISCUTIU HOJE

novas alterações á Constituição e a Camara Corporativa começou a tratar da carestia da vida

A sessão da Assembleia Nacional abriu ás 15 e 10. Estavam presentes 77 deputados.

Depois de lido o expediente, que era volumoso, o sr. presidente informou ter em seu poder respostas aos requerimentos e pedidos de informação apresentados pelos srs. major Lobo da Costa, acêrca dos oficiais que se encontram na reserva ou na reforma e desempenham comissões de serviço; Henrique Galvão, a proposito do concurso para o 4.º ano do internato dos hospitais civis; dr. Manuel Ribeiro Ferreira, acêrca dos melhoramentos rurais; dr. Querubim Guimarães, relativamente aos Correios e Telegrafos; e engenheiro Nobre Guedes, sobre as medidas adoptadas pelo ministerio das Obras Publicas no que diz respeito ao ensino industrial.

O sr. dr. José Alberto dos Reis informou depois ter em seu poder uma proposta do Governo, acompanhada da declaração de urgencia, em que se altera a data da encorporação de recrutas, que deverá fazer-se de 25 a 30 de março.

A Assembleia concedeu o prazo de 5 dias para a Camara Corporativa se pronunciar acêrca desta proposta.

O sr. dr. Angelo Cesar enviou a seguir para a mesa um requerimento a pedir varios esclarecimentos acêrca das comissões reguladoras do comercio do arroz e do bacalhau.

A ordem do dia

Como nenhum deputado quizesse apresentar qualquer projectos de lei, o sr. presidente declarou que se ia passar á «ordem do dia», que constava da discussão das alterações á Constituição, comprecendendo os artigos da proposta do Governo que ainda não foram votados, o projecto do sr. dr. Manuel Fratel e o do sr. dr. Vasco Borges.

O sr. dr. José Alberto dos Reis, lembrando que existe ainda um outro projecto de alteração constitucional, apresentado pela sr. dr. D. Maria Guardiola, disse que este ainda não pode ser discutido, visto não ter chegado ainda á mesa o respectivo parecer da Camara Corporativa.

O sr. dr. Carneiro Pacheco enviou para a mesa um aditamento ao projecto de alteração á Constituição no que respeita á comparencia do chefe do Governo na Assembleia Nacional, «sempre que entenda necessario ocupar-se de problemas de alto interesse nacional».

O sr. Cancela de Abreu enviou tambem quatro propostas com algumas alterações á doutrina constitucional.

Passou então a discutir-se na especialidade o projecto de alterações á Constituição da autoria do sr. dr. Manuel Fratel, o qual sobe á tribuna para defender o seu projecto e discutir as alterações propostas pelo sr. eng. Cancela de Abreu, algumas das quais coincidem com o preconizado pelo orador.

O dr. Manuel Fratel começou por se referir á intenção que teve ao elaborar o seu projecto de lei, dizendo que desejara apenas concorrer para o aperfeiçoamento da lei fundamental do país.

E depois de fazer referencia aos principios que hoje norteiam a politica portuguesa, afirmou:

—Julgo indispensavel o comando unico.

Numerosos deputados manifestaram a sua concordancia com o orador, dando apoiados.

Fez a seguir a comparação das Constituições de 1822 e de 1933, afirmando que a epoca daquela não se confunde com a anterior, assim ocmo a da ultima é absolutamente diferente de tudo quanto está para trás.

O orador justificou em seguida o seu projecto, analizando tambem as alterações propostas pela Camara Corporativa.

Ocupou seguidamente a tribuna o sr. dr. Carneiro Pacheco, que começou por recordar uma proposta de substituição á Constituição, apresentada noutra sessão, defendendo depois o texto proposto pela Camara Corporativa.

A sessão continua.

A' ultima parte dos trabalhos de hoje presidiu o sr. engenheiro Pinto da Mota, visto o sr. dr. José Alberto dos Reis ter ido a Belem, como noutro lugar dizemos.

★ ★ ★

Uma numerosa comissão de viticultores da Lourinhã esteve hoje na Assembleia Nacional a pedir ao sr. dr. José Alberto dos Reis que se apresse a resolução da Camara relativamente ao problema vinicola, visto a crise assumir ali aspectos graves.

A CAMARA CORPORATIVA

pronunciou-se a favor da urbanização da Costa do Sol

A Camara Corporativa tornou hoje publico o seu parecer, por intermedio das secções 14.ª e 23.ª, acêrca da proposta governamental sobre «Urbanização da Costa do Sol», considerando que ela é não só oportuna, como urgente, pois tem igualmente um alto significado economico, pela execução de importantes obras e melhoramentos.

Lê-se a certa altura no parecer:

«Pode notar-se, no artigo 1.º, a imprecisão dos limites da região que ficará sendo denominada Costa do Sol, designação que, até hoje, apenas abrangia uma parcela, á beira-mar, da zona Lisboa-Cascais. Não se conhece o traçado da auto-estrada em projecto, que marcará os limites na parte norte da região a urbanizar. Essa omissão, porem, inteiramente se justifica. Divulgar desde já o traçado da auto-estrada provocaria, por certo, especulações de valorização de terrenos que o interesse do Estado manda evitar.

Pelo artigo 3.º é autorizado o Governo a criar, junto do ministerio das Obras Publicas e Comunicações, o Gabinete de Urbanização da Costa do Sol, que superintenderá em tudo o que respeite á urbanização dessa região. Está indicado que sejam chamados a cooperar com esse organismo representantes das autarquias locais e das entidades mais directamente interessadas nos planos a pôr em pratica.

Os «artigos 6.º e 7.º proibem, como é natural, a construção de quaisquer obras que se afastem dos planos de urbanização aprovados ou das normas e regulamentos estabelecidos para a sua execução.

O artigo 9.º concede ao Governo a faculdade de tributar com um imposto de valorização as propriedades que beneficiem com a execução dos planos de urbanização aprovados. E' justo e razoavel que assim seja. Terrenos que hoje possuem um valor minimo serão amanhã, por virtude da execução das obras projectadas, transaccionados por alto preço. A proposta de lei, prevendo essa maior valia, faz com que o seu rendimento reverta, em parte, para os cofres do Tesouro, como compensação dos dispendios realizados.

Apenas se nos oferece observar sobre o artigo 12.º que as camaras municipais deveriam receber os projectos de novas edificações e emitir sobre eles o seu parecer, embora a sua aprovação definitiva e a concessão das licenças dependessem do gabinete de Urbanização.

Terminando esta analise, as 14.ª e 23.ª secções entendem que a proposta de lei n.º 15 merece aprovação. Não ignoramos que ela representa, sob varios aspectos, uma limitação da iniciativa individual. Entendemos, todavia, que é indispensavel subordinar essa iniciativa ao interesse colectivo, nos termos preconizados na presente proposta de lei pelo sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações».

Assinam o parecer os srs. Luiz Pastor de Macedo, Fausto de Figueiredo, Alexandre de Almeida, dr. Fezas Vital, general Daniel de Sousa, dr. Luiz Carrisso, Fernão de Ornelas Gonçalves, José Augusto Frausto Basso e Manuel Simões Barreiro.

A carestia da vida e o problema vinicola

Na Camara Corporativa reuniram-se hoje as secções 1.ª, 4.ª, 5.ª, 13.ª e 23.ª, que começaram a estudar o projecto do deputado sr. dr. Angelo Cesar, sobre a criação do «Conselho regulador dos preços de generos indispensaveis á vida».

A 2.ª secção (vinhos) ultimou hoje a redacção do parecer sobre o magno problema vinicola, o qual começará a discutir-se na Assembleia Nacional, depois de amanhã em «Ordem do dia».

As secções 10.ª e 18.ª começaram a estudar hoje a proposta governamental sobre «Sindicalização dos ferroviarios».

A 23.ª secção (administração local) foi ouvida sobre os projectos acêrca de «Cultura popular» e «Ensino primario rural».

Amanhã, além de numerosas secções, reune-se o conselho da presidencia, para distribuir novas propostas e projectos de lei, para estudo.

Foram nomeados relatores os srs. dr. Julio Dantas, do parecer sobre o projecto de «Cultura popular»; dr. Carlos de Azevedo Mendes, dos pareceres sobre os projectos de «Ensino primario rural» e de «Asilos agricolas»; D. Maria José Novais, do parecer sobre o projecto do «Instituto das Missões Catolicas», e dr. Carneiro de Mesquita, do parecer sobre «Organização da familia».

Congresso Internacional de Engenharia

O II Congresso Internacional de Engenharia Rural realiza-se este ano em Madrid, de 26 de setembro a 3 de outubro, sendo os ultimos cinco dias destinados a excursões pela capital, Toledo, Cordova, Sevilha, Granada, Valladolid, Saragoça e Valencia. As inscrições podem fazer-se na secretaria do Congresso, na rua Amadeo Vives, 10, em Madrid.

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

Defenda a sua pele usando o PÓ D'ARROZ NALLY

No TIVOLI: Um grande êxito de publico
Se eu fosse o patrão
Um espectaculo engraçadissimo com duas admiraveis criações comicas de
MAX DEARLY e FERNAND GRAVEY

Deve ser lida de madrugada

a sentença referente á cena de tiros do Casal da Sola

No 5.º Juizo Criminal, no Tribunal da Boa Hora, continuou hoje o julgamento do proprietario Carvalho da Silva.

A audiencia abriu ás 15 e 45.

Fez-se a chamada das testemunhas de defesa que faltava ouvir, tendo-se prescindido dalgumas.

Depôs em primeiro lugar, Joaquim Pereira Viana, que declarou:

—Vi sair o Joaquim Prazeres dum taberna em direcção ao Casal da Sola. Ia acompanhado doutro individuo qque planeava um atentado contra o reu.

O sr. dr. Campos Coelho:

—Quem era esse individuo?

—Apenas sei que se chama Jaime e mora nos Arcos das Aguas Livres.

—Ouviu o que eles lam a combinar?

—O Joaquim combinou dar uma cabeçada no sr. Carvalho da Silva, enquanto o outro o agrediria á navalhada.

O dr. Lopes Navarro, declarado do Ministerio Publico:

—Onde estava o Joaquim Prazeres quando a senhora ouviu a combinação?

—Estava encostado ao muro que confina com a minha moradia.

—Então se o reu andava armado com uma arma caçadeira, como poderia o Joaquim pensar em atacá-lo á cabeçada?

A testemunha, titubeando:

—Isso é que eu não sei explicar a V. Ex.ª...

O dr. Simão José, juiz-presidente:

—Você não sabe o que está a dizer. Vá-se embora!

O dr. Campos Coelho, patrono do reu, discorda da atitude do juiz, e declara que não lhe vale a pena continuar a instar testemunhas de defesa.

O sr. dr. Simão José, em áparte:

—Suponho que a testemunha comprometeu o reu...

Segue-se o sr. dr. Eugenio Mac Bride que declara conhecer, ha muitos anos, a familia Carvalho da Silva, tendo sido medico assistente do pai do reu, que foi um oficial de cavalaria muito distinto.

O dr. Campos Coelho:

—Quanto aos acontecimentos, sabe alguma coisa?

—Apenas o que o tio do reu me contava quasi diariamente, sobre os roubos e desmandos constantemente praticados no Casal da Sola.

O sr. Manuel dos Santos, director geral das Alfandegas:

—Falei uma vez com o tio do Eduardo Carvalho da Silva, antes dos acontecimentos, tendo-se ele referido á má vizinhança dos habitantes de Monsanto, que viviam perto do Casal da Sola. Foram apresentadas varias queixas á policia, mas os moradores, sempre em atitude hostil, ameaçavam de morte a familia Carvalho da Silva, prometendo lançar fogo ás suas propriedades.

O sr. dr. Antonio Monteiro da Costa, professor da Escola de Medicina Veterinaria, aludiu apenas ás ameaças e ás cenas constantes que se davam em volta do Casal, pondo em perigo a vida da familia Carvalho da Silva.

Maria de Jesus Silva, aludindo a palavras que ouviu a Etelvina Fartela, conta que ela afirmava ter visto dois homens de facas em punho, «para agredir *mortalmente* o sr. Eduardo Carvalho da Silva». Acrescenta que na tarde em que se desenrolaram os acontecimentos, viu uma grande multidão, em corrida desordenada, com varapaus, espingardas e pistolas, tentar assaltar o Casal da Sola.

A uma instancia do dr. Campos Coelho, a testemunha diz:

—Após os acontecimentos, e já de noite, tocou um sino a rebate durante meia hora a fim de juntar mais habitantes do bairro da Liberdade, para irem lançar fogo ás propriedades do sr. Eduardo Carvalho da Silva, após a sua prisão e a do caseiro João Nunes.

—Nessa altura, estavam em casa apenas o pai do reu—que se encontra cego e paralitico—e uma filha, Palmira Gonçalves

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Cinco Lobitos».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pacatos».
Avenida.—A's 21 e 30.—«Onde estás felicidade?».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Viva a Folia!».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Nobre Povo».
Coliseu.—A's 21—Companhia de Variedades.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinemato-
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira grafica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

Se não pode tomar café...

Tome Cevada Santa com chicoria, Ilusão perfeita do café
Saudavel e saborosa
Recente. A pêso. C/k.°, 4$40

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(Travessa de S. Domingos)

Leilão de Penhores

"A COMERCIAL"

18, Tr. da Trindade 22 Tel. 2 5082

Recebem-se juros para o leilão do corrente mês.

Restaurante Club

(antigo Silva)

Esplendido serviço de mesa redonda—Comensais e diarias a preços modicos.
Banquetes de confraternisação—Almoço ou jantar de anos—Almoço de casamento—Refeições familiares em salas reservadas, etc., etc. Preços convidativos—Dão-se orçamentos com variadas Ementas, a quem os pedir.
O Restaurante mais comodo e de maior socego da Capital.

Rua Serpa Pinto, n.º 12—LISBOA

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2º,—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta. . . . . A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações. . . . . A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia . . . . . A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos. . . . . A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias. . . . . A's 13 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sifilis . . . . . A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X . . . . . A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças. . . . . A's 17 h.
DR. FERNANDO FONSECA—Medicina Geral . . . . . A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. . . . . A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes . . . . . A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos. . . . . A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras. . . . . A's 15 h.
DR. PEREIRA DA SILVA—Analises clinicas—Vacinas . . . . . A's 14 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões . . . . . A's 16 h.

TORROAES — Relojoaria de confiança

Relogios de parede

Despertadores
dos melhores fabricantes
119, R. DA PRATA, 123

Modelos modernissimos de absoluta novidade
Telef. 24210

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º CORPO CLINICO Telefone 46445

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral . . . . . A's 15 h
DR. DOMINGOS DIAS—D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais . . . . A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO—D. dos ouvidos, nariz e garganta. . . . . A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos . . . . . A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações . . . . . A's 15 h.
DR. EUFREZINDA TEIXEIRA—D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados . . . . . A's 12 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado . . . . A's 16 h.
DR. MAIA MENDES—Clinica medica. D. dos pulmões e coração . . . . . A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias . . . . . A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med. . . . . A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis . . . . . A's 16 h.

Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores, aberto toda a noite, dá garantia de asseio porque tem uma cozinha modelarmente montada e uma «Frigidaire» que mantem os mariscos, carnes e peixes, nas melhores condições de consumo.
Serviço á Carta, rapido, abundante e perfeito.

Cooperativa dos Empregados das Comp. R.das Gás e Electricidade

Sociedade Anónima Cooperativa de Responsabilidade Limitada

SÉDE SOCIAL: RUA VICTOR CORDON, 45, 4.º
LISBOA

Convocação

Assembleia Geral Ordinaria

São convocados para se reunirem, em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 9 de Março de 1935, pelas 21 horas, na séde social, rua Vitor Cordon, 45, 4.º andar todos os senhores socios-accionistas com direito a voto, de acôrdo com a doutrina dos Estatutos.

Ordem da noite

Relatorio da Direcção, Parecer do Conselho Fiscal e Apreciação das contas do exercicio de 1934.

Não havendo numero suficiente para se reunir a Assembleia Geral Ordinaria convocada, fica a mesma convocada para se reunir no dia 30 de Março de 1935 pela mesma hora qualquer que seja o numero de socios, com direito a voto, presentes.

Lisboa, 31 de Janeiro de 1935.

O presidente da Assembleia Geral,
a) **Odorico Machado Simões**

Secretaria Judicial da 5.ª Vara de Lisboa

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 5.ª Vara de Lisboa, Escrivão Leal Pena, se anuncia que por sentença datada de 11 de Fevereiro de 1935 foi declarada em estado de falencia a firma Abranches Ltd.ª com escitorio na Rua dos Fanqueiros, n.º 250, 3.º andar, lado direito, sendo nomeado administrador José Ricardo Sobral de Carvalho Figueira, e marcado o praso de 15 dias a contar da 1.ª publicação dos anuncios, para a reclamação dos creditos.

Verifique:

O Juiz de Direito
Ernesto Nunes Lobo

Don José Manuel Morales de los Rios

MISSA

Sua familia manda rezar amanhã, 21, ás 12 horas, na egreja do Sacramento, uma missa por sua alma.

Manoel Francisco da Silva

FALECEU

Moraes, Gonçalves & Silva, Lt.ª cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu saudoso socio Manoel Francisco da Silva, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Almirante Reis, 164, 3.º, esq.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Já confrontou os novos preços do Ford V-8?

Ford Lusitana - Rua Castilho - Lisboa - Agencias em todo o Pais

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.da — Rua das Flores, 22
Tel. 2-850

ESTRANGEIRO

MAURICIO
— Desenhador decorador —
Cortinas
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 2 6229 Lisboa

OS RIGORES DO INVERNO

Os lobos descem ao povoado e fazem vitimas na Romenia

BUCARESTE, 20.—Depois de alguns dias de tempo primaveril, a temperatura voltou a descer. Em alguns pontos da Transilvania, o termometro marca 34º abaixo de zero, e as tempestades de neve sucedem-se. Os lobos invadem os povoados e atacam os animais e o proprio homem. Ha noticia de umas dez pessoas devoradas pelas feras, nas margens do Danubio.—(Americana).

Perdeu-se totalmente a colheita de limões em Murcia

MURCIA, 20.—O frio causou a perda de quarenta mil quintais de limões, cujo valor se calcula em dois milhões de pesetas. Os limoeiros só poderão dar novos frutos daqui a dois anos.—(Havas).

A AVIAÇÃO ITALIANA

e os seus progressos

ROMA, 20.—Mussolini visitou ontem o aerodromo de Montecello, onde inspeccionou as numerosas series de novos aparelhos. Depois de ter dado conta pessoalmente das modificações feitas nos antigos tipos, sobretudo no que respeita a motores, visitou as novas construções da vila Guidonia, que será a sede da direcção Superior de Estudos e Experiencias de Aviação e que deve ser inaugurada no proximo mês de abril.—(Havas).

faz variar a sorte
em 3 dias

Quando a minha pele era escura, grosseira e feia, com poros dilatados e pontos negros, eu não tinha admirador algum e nunca era convidada. Mas o emprego duma simples receita deu-me uma pele branca nova e transformou completamente o meu destino em 3 dias apenas. Eu, que não tinha então nenhum namorado, acabo de ter, agora, três pedidos de casamento.

Toda a mulher pode facilmente branquear, amaciar e embelezar a sua pele, fazendo uso, todos os dias, do novo Crême Tokalon, côr branca (não gordurosa). Este contém agora crême fresco e azeite predigeridos, combinados com elementos adstringentes que embranquecem e tonificam a pele. Penetra instantaneamente, acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os poros dilatados e dissolve os pontos negros de tal forma que desaparecem. Embranquece a pele mais escura e amacia a mais sêca. O Crême Tokalon. Alimento para a Pele, Côr Branca, torna, em 3 dias, a pele duma beleza e dum frescôr novos e indescritiveis, duma maneira impossivel de obter de forma diversa. Deve-se-ia empregá-lo todas as manhãs.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon (Secção D. L.), 88—Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

Depois do plebiscito do Sarre

As tropas inglesas chegaram hoje a Calais

LONDRES, 20.—O contingente de tropas britanicas que ontem partiu de Sarrebruck, e que fazia parte da Força Internacional, chegou hoje a Calais, devendo seguir imediatamente para Inglaterra. A Imprensa desta manhã manifesta o seu contentamento pelo facto da questão do Sarre ter terminado sem o menor incidente. O «Daily Telegraph» diz que apesar da delicadeza do problema, o regresso do Sarre á Alemanha, imposto pelos resultados do plebiscito, deve ser encarado com admiração e respeito.

—«A França e a Alemanha—escreve—como principais interessados no assunto, portaram-se como verdadeiros europeus, e as grandes potencias, como a Inglaterra e a Italia, deram sobejas provas dos seus desejos de contribuir na medida do possivel para a garantia da paz. Não ha duvida alguma de que o sentimento que prevalece neste momento, em toda a Europa, é o da boa vontade. Resta saber se esse sentimento se continuará a manifestar no decorrer das negociações em curso. E' de esperar, porem, que o mesmo sentimento que presidiu ao caso do Sarre, anime os problemas do momento».—(Havas).

O "basket-ball„ rende

bom dinheiro nos Estados Unidos

NOVA YORK, 20.—O jogador norte-americano de «basket-ball» Gehrig assinou hoje um vantajoso contrato que lhe rende 33.000 dolares por ano.

O preço por que foi contratado é dos mais elevados que se têm pago nos Estados Unidos para jogadores de «basket-ball».—(United Press).

Tremores de terra na Polonia

VARSOVIA, 20.—Registam-se desde ha já alguns dias varios abalos de terra na região mineira de Katovice. Embora estes abalos durem apenas fracções de segundo, não deixam por isso de provar derrocadas no interior das minas. Numa das ultimas derrocadas ficaram numerosos operarios soterrados.—(Havas).

Condenados á morte

BUDAPESTE, 20.—O Tribunal desta cidade condenou á morte três gatunos que assaltaram o Banco Comercial. Os proprios acusados pediram que se fizesse justiça e confessaram-se arrependidos, em termos impressionantes.—(Americana).

A agitação politica na Bulgaria

SOFIA, 20.—Foram postos em liberdade 44 macedonios que tinham sido presos por motivo do golpe de Estado de 19 de maio do ano passado. Continuam presos uns cem.—(Havas.

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.
—Porque a não visita V. Ex.ª?

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

A ALEMANHA HITLERIANA

Opinião dum professor chinês

BERLIM, 20.—O professor Tsiang, reitor da Universidade de Pequim, realizou uma conferencia radiodifundida acêrca da Alemanha, aonde veio em missão de estudo. Disse que o nacional socialismo é um fenomeno tipicamente alemão. Porque impõe a cada um a obrigação de se sacrificar pela comunidade, é mais que um ideal politico: é uma escola de caracter. O nacional socialismo surgiu do ultimo esforço de um povo, conduzido por um chefe genial, para lutar contra as dificuldades que o sufocavam.

Tsiang, que é amigo intimo de Chang Kai Chek, disse que o exemplo deve aproveitar á China.—(Americana).

A defesa aerea de Berlim

BERLIM, 20.—O prefeito da Policia publicou um edital com as prescrições a observar por ocasião dos exercicios de defesa aerea que se realizarão em Berlim, das 22 ás 0 horas de 19 para 20 de março proximo. Os exercicios serão divididos em dois periodos: das 22 ás 23 horas com iluminação restrita e das 23 ás 0 em completa escuridão. Nenhum sinal indicará o principio e o fim dos exercicios. Nas imediações do edificio onde está intalado o Reichsbank, as sentinelas estarão munidas de lanterna selectricas portateis.—(Havas).

Duas mulheres decapitadas

BERLIM 20.—O corpo da baronesa von Berg, que foi decapitada por ordem das autoridades alemãs, na ultima segunda-feira, foi enterrado hoje de manhã, num cemiterio local, assistindo á cerimonia funebre apenas os parentes da desditosa titular.

Como se anunciou oportunamente, a baronesa von Berg e a menina von Natamer foram decapitadas sob a acusação de terem roubado planos do Grande Estado Maior alemão, referentes ao ataque e invasão da Polonia. (United Press).

A questão religiosa

COLONIA, 20—O jornal «Germania» informa que o arcebispo de Colonia dissolveu a Associação dos Operarios Catolicos de Ness. Esta associação foi dissolvida sob o pretexto de que ali se criticavam os actos do governo.—(Havas).

Castelo destruido pelo fogo

PRAGA, 20.—Um incendio destruiu o antigo castelo de Tcherekvica, perto de Koenigsgratz, bem como as habitações anexas. Parte do edificio servia de sanatorio ou asilo para velhos atacados de doenças incuraveis. Encontravam-se ali quatro homens, que foram salvos com grande dificuldade, pois as chamas propagaram-se com extraordinaria rapidez.—(Americana).

Criminoso a fingir

VARSOVIA, 20.—O desempregado Estevão Lawandovski confessou-se ha dois anos autor de um grande roubo, para ser preso e ter alimentação assegurada. O verdadeiro gatuno, descobriu-se agora. Lawandovski foi condenado a três meses de prisão, por falsas declarações.—(Americana).

A SITUAÇÃO EM CUBA

O caos politico aumenta

WASHINGTON, 20.—O funcionario do Departamento do Estado que foi encarregado de proceder a um inquerito especial em Cuba diz no seu primeiro relatorio que a situação economica daquela ilha melhorou consideravelmente, mas que aumentou o caos politico e que é de recear a recrudescencia das desordens no proximo mês de junho. Em sua opinião, as eleições gerais não se poderão realizar antes de novembro proximo.—(Havas).

Protestos contra a amnistia

HAVANA, 20.—As esquerdas têm protestado contra o projecto de amnistia, declarando que vem favorecer certos oficiais acusados de violencias, e particularmente o tenente Powell, que matou dois presos por cuja vida era responsavel e que conduzia debaixo de escolta.—(Havas).

A greve de professores e estudantes

HAVANA, 20.—A greve declarada ontem pelos estudantes universitarios prossegue ordeiramente. Encontram-se em greve mais de 100.000 estudantes e 3.000 professores.

Os estudantes protestam contra as prepotencias do governo Mendieta e os professores reclamam um aumento nos seus vencimentos.—(United Press).

Vão realizar-se eleições

HAVANA, 20.—O Governo fixou a data das eleições gerais de 30 de julho a 23 de agosto, do corrente ano.—(Havas).

OS AVIÕES MISTERIOSOS

que voaram sobre a Escandinavia não passaram de uma invenção

BERLIM, 20.—Por noticias chegadas de Oslo, conclui-se que os misteriosos aviões que se dizia voarem ao norte da Suecia e da Noruega não passam de uma invenção de um individuo a quem, ha poucos anos, após uma demanda com o governo norueguês, foi atribuido o direito á posse da ilha, a fim de a vender por alto preço para uma base aerea. Chegou a fazer propostas neste sentido aos Sovietes e ao Japão. O Estado Maior do Exercito norueguês fez aturados trabalhos para descobrir a verdade. A sua acção era, porem, dificultada pela crendice popular, exacerbada sobretudo após as primeiras noticias dos jornais. Não faltou tambem quem interceptasse mensagens radiotelegraficas. O autor da brincadeira foi preso. Vai-lhe ser instaurado um processo militar.—(Americana).

O principe de Gales em viagem

LONDRES, 20.—O principe de Gales, que se encontra actualmente em Viena, deve partir hoje para Budapeste. O seu regresso a Inglaterra deve efectuar-se no fim do mês.—(Havas).

O rei Boris, doente

SOFIA, 20.—O soberano encontra-se enfermo com um ligeiro ataque de gripe.—(Havas).

RUTHER.—E' o unico tonico que alimenta o **Bulbo piloso** devido á sua esmerada preparação não contendo precipitados e uma das bases principais é o **Enxofre**.

Agradavelmente perfumado, de aspecto atraente, o **Renovador RUTHER** difere de todos os produtos similares actualmente no mercado, quer nacionais quer estrangeiros, não só pela sua magnifica preparação como pelos seus esplendidos resultados.

A' venda na **Drogaria de Alvarez & Comp.ª (Irmão)**, 221, Rua da Prata, 225.

SALDOS DE CALÇADO
DURANTE ESTE MEZ
Sapatos para creanças, desde..... Esc. 10$00
Sapatos para senhoras, desde..... Esc. 20$00
SAPATARIA CHIADO — R. Garrett, 98

Patente alemã

CONTRA AS
HEMORROIDAS
25 ANOS DE SUCESSO
INIGUALAVEL!
Representantes:
Estabelecimentos Herold, L.da
LISBOA — R. Douradores, 7

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

ODEON — PALACIO
A celebre produção-gigante
Ali-Bábá
e os 40 ladrões

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons productos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

A atitude da Alemanha

em face dos acôrdos de Londres

BERLIM, 20. — A «Correspondencia Politica e Diplomatica» refere-se ás reacções provocadas no estrangeiro pela nota alemã em resposta ás sugestões franco-britanicas e escreve: «A nota alemã é o preludio das negociações propriamente ditas. O governo do Reich declarou-se pronto a examinar as propostas sob dois aspectos diferentes: manutenção da paz e necessidade de segurança para a Alemanha. A questão dos armamentos foi tratada em Londres duma maneira geral. O Reich fez o mesmo, embora, depois do malogro da idéa do desarmamento, esteja pronto a dar o seu concurso a uma convenção que, pelo menos, ponha termo á corrida dos armamentos».

O orgão oficioso prossegue: «Relativamente ao pacto danubiano, a Alemanha expôs a sua opinião e formulou preguntas cuja justificação ninguem pode negar. Neste momento, a Alemanha julgou servir melhor os interesses gerais, propondo um metodo que se mostrou produtivo em todas as questões dificeis: as negociações bilaterais. As conversações só mais tarde se devem tornar gerais. Estas, desde que não tenham a devida preparação, conduzem sempre a desilusões, como se tem visto. Quem, sinceramente, desejar um acôrdo não pode querer começar por elas. O êrro tem sido não abrir caminho com conversações directas prévias. Eis a razão por que Berlim deseja uma conversação preparatoria germano-britanica, seguida de outra germano-francesa». — (Americana).

Insiste-se pela ida de sir John Simon a Berlim

BERLIM, 20. — O desejo da Alemanha em que sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros britanico, venha a Berlim negociar directamente com o governo alemão, é claramente expresso pelo «Deutsche Allgemeine Zeitung». — «A vinda a Berlim duma personalidade estrangeira — escreve aquele jornal — munida de plenos poderes e para entrar imediatamente em contacto com a unica autoridade cujas decisões têm a absoluta confiança do povo alemão, é uma necessidade do momento. O assunto a tratar é tão importante que não pode ser versado em notas diplomaticas e é necessario que homens de prestigio se encontrem para conversar directamente». — (Havas).

A resposta alemã vai ser examinada pelo Governo inglês

LONDRES, 20. — Consta que na reunião do Conselho de ministros que hoje se realizou em Downing Street, será examinada atentamente a resposta alemã ás decisões resultantes dos acôrdos de Londres. — (Havas).

O Parlamento saudou hoje

o chefe do Estado pela sua reeleição

Foram hoje a Belem saudar o chefe do Estado pela sua reeleição, em nome das duas casas do Parlamento, os presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, os deputados srs. general Schiappa de Azevedo e dr. Antunes Guimarães e os procuradores srs. Roque da Fonseca e Fernando Enes Ulrich.

A deputação do Parlamento foi recebida pelo sr. Presidente da Republica no seu gabinete de trabalho, encarregando o chefe do Estado, aqueles deputados e procuradores, de transmitirem ás Camaras o seu agradecimento.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O CAFÉ «CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

CARTA DE MADRID

A situação politica mostra-se confusa

enquanto a situação economica se agrava

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, fevereiro.—Nos ultimos dias a posição do Governo piorou consideravelmente. As causas que contribuiram para isso são quasi todas de caracter interno.

Entre os populistas e agrarios ha uma guerra surda, que procura todos os pretextos para alimentar a sua hostilidade.

Não os dividem concepções fundamentais de ordem ideologica, mas separa-os o interesse eleitoral. O populismo, que galvanizou a massa das direitas, entrou em franca decadencia. Prometeu muito e não deu nada. Os agrarios de sentido mais prático procuram reconquistar a opinião publica perdida pelos seus aliados. Estes, que nas ultimas eleições foram vitimas da sua falta de organização, procuram remediar esta lacuna. E, assim, os três partidos da coligação que triunfou em dezembro de 1933 lutam entre si desesperadamente em todo o país para conquistar os caciques politicos. Esta guerra surda, que a censura impede de se reflectir nas colunas dos jornais, pode criar ao Governo uma situação extremamente complicada. Por falta de capacidade para dirigir a administração publica está provado que não ha neste ditoso país crises ministeriais. O importante consiste em resolver as questões politicas mais ou menos bicudas.

Nisso o chefe do Governo é um artista consumado. Sempre que se turvam os ares parlamentares, o sr. Lerroux, de posse dum resfriamento tão providencial, que dir-se-ia conseguido por via miraculosa, não comparece nas Côrtes. Os outros ministros seguem-lhe o exemplo, mas como alguem tem de responder, o bode expiatorio é o sr. Vaquero, ministro do Interior. Estando este presente, não pode suceder nada perigoso para a conservação ministerial. Os deputados invectivam-no com acrimonia e, perante o ar indefeso do sr. Vaquero, acabam por acusá-lo das mais terrí[illegible] arbitrariedades. O sr. Vaquero assusta-se, dá razão aos seus antagonistas, desorienta-se e, como a deusa da eloquencia não o afagou, balbucia desculpas e perde-se num labirinto de explicações. A Camara termina por se rir festivamente e a interpelação converte-se numa jocosa comédia.

Entretanto, o numero de desempregados aumenta, a economia do país ressente-se e o prestigio parlamentar deminui.

Nos ultimos meses, seria infantil não o reconhecer, as instituições parlamentares funcionam mal. Os partidos, entregues a uma luta mesquinha de sentido eleitoral, alheiam-se dos problemas vitais, desacreditando-se e, o que é pior, minando com a sua atitude os cimentos da democracia.

Daí a subita onda de mal estar que invade todas as camadas sociais. Depois de um periodo de dois anos em que o Exercito se manteve alheado da politica, regressando, lenta mas seguramente, á sua função nacional, volta a ganhar consistencia a agitação militar.

Não podemos comprovar até que ponto os boatos populares correspondem á realidade. Mas devemos registar os sintomas de indisciplina que se registam.

Por outro lado, ninguem ignora que varios oficiais superiores voltam a realizar reuniões como as que precederam o 10 de agosto, no sentido de proclamar uma ditadura militar. O ambiente principia a ser-lhes favoravel ante o espectaculo dum Parlamento sem orientação construtiva e dum governo cujo unico lema consiste em durar.

No seu lugar apenas se encontra o chefe de Estado, que hoje em dia é para os republicanos a unica esperança de que a Constituição não seja atraiçoada. Resta saber até que ponto o seu incontestavel prestigio poderá conter a onda de indignação, que suscitam as intrigas duma maioria cuja unidade se mantém unicamente dentro da inercia. E os povos, para serem governados, necessitam mais que tudo dum principio dinamico.

A campanha contra a Maçonaria

MADRID, 20.—Os deputados monarquicos tencionam apresentar nas Côrtes uma proposta para que sejam destituidos quatro generais de divisão que recentemente foram denunciados como pertencentes á Maçonaria. Consta que por seu turno os deputados da esquerda apresentarão uma proposta pedindo a destituição de diversos generais, que, segundo eles, não são afectos ás actuais instituições.—(Havas).

Sentença de morte confirmada

MADRID, 20.—O chefe do Governo, sr. Lerroux, anunciou que o auditor militar das Asturias lhe comunicára que foi confirmada a sentença do Conselho de Guerra que condenou ha dias á pena de morte o socialista Ramon Gonçalves Peña, acusado de ter chefiado o movimento revolucionario das Asturias.

Aquele auditor militar enviará agora a sentença ao governo central de Madrid, que por sua vez a remeterá ao Supremo Tribunal, para que este a estude e se pronuncie.—(United Press).

A saude de Alcalá Zamora

MADRID, 20.—O chefe do Estado, sr. Alcalá Zamora, encontra-se já restabelecido do forte ataque de gripe que ha dias o obrigára a recolher ao leito.

O sr. Alcalá Zamora esteve hoje no seu gabinete de trabalho, onde deu despacho a varios assuntos.—(United Press).

Samuel Insull foi absolvido

da acusação de praticar burlas em estabelecimentos do Estado

CHICAGO, 20.—Anuncia-se que o tribunal judicial desta cidade absolveu o conhecido banqueiro norte-americano Samuel Insull, que era acusado de ter burlado varios estabelecimentos do Estado em quantias que se elevam a alguns milhões de dolares.

Insull responderá perante o mesmo tribunal que o absolveu agora no proximo dia 4 de março, sob a acusação de ter praticado um desfalque de 66.000 dolares num estabelecimento industrial de que era director.—(United Press).

MAXIM'S Amanhã — 5.ª feira
«UM BAILE NUMA SOCIEDADE RECREATIVA»
abrilhantado por uma Filarmonica de 16 figuras, que tocará, a par de músicas modernas, outras de tempos idos:
Valsas, mazurkas, "pas de quatre" e polkas
Dansar-se-ha nos dois grandes salões
Orquestra Victoria — Variedades

Evite a queda do cabelo usando o PETROLEO QUIMICO NALLY

O conflito italo-etiope

encaminha-se para uma solução

LONDRES, 20.—Segundo as noticias chegadas hoje a Londres, parece que o conflito italo-itiope apresenta um caracter mais satisfatorio. A criação duma zona neutra entre a Abissinia e as regiões italianas foi, segundo se supõe, aceite em principio. Esta sugestão recebeu os melhores estimulos dos representantes britanico e francês em Addis-Abeba.—(Havas).

Embarque de tropas

NAPOLES, 20.—Com destino á Africa oriental embarcou hoje um contingente de tropas italianas, que é composto por 23 oficiais, uma brigada de medicos, um corpo de engenheiros e 93 soldados regulares.

A enorme multidão que assistiu á partida das tropas dispensou-lhes uma entusiastica ovação, ouvindo-se repetidos «vivas» á Italia e a Mussolini.—(United Press).

O comunismo na Austria

Conflito sangrento de que resultaram dois mortos

VIENA, 20.—Num conflito que se deu esta manhã, nos arredores da capital, entre comunistas e a Policia, ficaram mortos dois policias e feridos gravemente seis comunistas.

Foram presos três comunistas que, submetidos imediatamente a um longo interrogatorio, fizeram declarações importantes. A Policia nega-se sistematicamente a dar quaisquer informes acêrca das declarações que os presos fizeram.—(United Press).

CHOQUE DE COMBOIOS

Nove mortos e dez feridos

FRIBOURG (Suiça), 20.—Proximo desta cidade chocaram violentamente dois comboios, em consequencia do que resultou haver nove mortos e dez feridos de gravidade.

As autoridades ordenaram que se proceda imediatamente a um rigoroso inquerito, a fim de se averiguar a quem cabe a responsabilidade do sinistro.—(United Press).

Julgamento importante

A cena de tiros do bairro da Liberdade

(Continuação da 5.ª pagina)

Morais, tia do Antonio do Nascimento Morais—um dos feridos—confirmou as declarações da testemunha anterior e aludiu a um complot» formado no bairro da Liberdade, com o fim de assassinar a familia Carvalho da Silva.

Maria da Conceição Bento diz que ouviu muita gente gritar: — «Mata-se! Mata-se! Corta-se o Carvalho da Silva aos bocados! Frita-se e divide-se aos bocados por todos».

Acrescentou que viu dois individuos bem vestidos armados, um deles com revolver.

Maria Gertrudes Martins afirma que apenas ouviu gritos de: — «Mate-se! Mate-se!», proferidos pela multidão em correria desordenada.

Alvaro Joaquim Simões, furriel da Companhia de Saude, declara:

— Tinha ido jantar a casa de meu cunhado, o guarda da Segurança Publica 2363. Em dado momento, ouvi grande barulho fora da moradia e corri á rua. Vi dois homens a fugir. Um deles já transpunha a linha ferrea. O que estava junto de mim gritava: — «O alferes Carvalho da Silva pede socorro, porque o querem matar!». Seguidamente grupos de individuos amotinados atravessam o terreno em grande algazarra.

Falta pouco para terminar a audição das testemunhas de defesa, após o que se iniciarão os debates.

A sentença deve ser lida de madrugada.